



JORNALISMO EXPERIMENTAL: RESGATANDO HISTÓRIAS DE ANÔNIMOS

Leandro José Machado – UNIUV^{1*}

Loraine Gugelmim - UNIUV^{2*}

Professora Orientadora: Ana Cristina Bostelmam - UNIUV³

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Todos têm histórias... a sua história. No seu caminhar, cada pessoa passa por momentos bons, ruins, delicados, engraçados, tristes e felizes. Os momentos são divididos por pessoas que fazem parte de seu grupo familiar, de amizade ou até com outros anônimos. Essas histórias, muitas vezes, ao se jogar um olhar jornalístico mais aguçado, podem render ótimos textos. Porém, a grande mídia não retrata essas histórias, e tem algumas razões para isso. Primeiro, nem todas as histórias são de interesse público ou de um número maior de pessoas. E como o grau de noticiabilidade é uma das premissas do jornalismo, elas acabam sendo ignoradas. Segundo, se a imprensa retratasse as histórias de todos, não haveria papel suficiente (ou outro suporte) para atender tamanha demanda, já que a vida e, conseqüentemente, as histórias, estão acontecendo o tempo todo. E por fim, o anonimato, a falta de proeminência das pessoas, faz com elas não sejam destaque na sociedade e, por isso, não recebem atenção especial da imprensa. Porém, algumas histórias se destacam por marcarem de forma significativa a vida de algumas pessoas. Essas histórias, algumas vezes, ficam apenas na memória dos protagonistas e as pessoas que estão em sua volta. Mas são efetivamente dignas de receber um tratamento diferenciado e jornalístico, podendo ser referência para outras pessoas e resgatando momentos das histórias de anônimos que, junto com outras centenas de histórias, fazem o cotidiano, a vida. Encontrar essas histórias anônimas, transformando-as em boas histórias jornalísticas é o grande objetivo deste projeto. E as histórias que se pretende retratar são as que têm como cenário, protagonismo ou personagem a linha do trem, que liga os municípios de Porto União e Canoinhas, ambas no planalto norte de Santa Catarina.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Buscar histórias de pessoas anônimas que não aparecem na mídia (ou por falta de interesse da história ou por serem anônimas), mas que tem boas histórias para contar sobre os trilhos que ligam Porto União e Canoinhas (SC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Encontrar histórias que possam ser retratadas com um olhar jornalístico;
- b) Criar um site com as histórias encontradas, para que elas saiam das recordações e tornem-se vivas para mais pessoas;

¹ Acadêmico do 4º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Uniuv e bolsista do Programa de Incentivo à Pesquisa (Pipa). E-mail: jor.leandro.machado@uniuv.edu.br

² Acadêmica do 4º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Uniuv e bolsista do Programa de Incentivo à Pesquisa (Pipa). E-mail: loraine.jornal@gmail.com

³ Professora da UNIUV, mestre em Comunicação e Linguagens e pesquisadora na área de Comunicação. E-mail: prof.anacristina@uniuv.edu.br



- c) Colocar em prática a arte de ouvir pessoas e descobrir em suas histórias a inspiração jornalística;
- d) Resgatar histórias de pessoas anônimas que tenham como cenário os trilhos que ligam Porto União e Canoinhas;
- e) Fazer um projeto jornalístico experimental.

METODOLOGIA

Os passos do projeto estão sendo feitos da seguinte forma: a) estudo dos gêneros, formas e formatos que as histórias podem ser retratadas (tanto na linguagem jornalística como na mídia a ser utilizada). Já foi definido que será usado o jornalismo online na produção da reportagem; b) criação de uma campanha para identificar histórias interessantes ao projeto e busca a campo dessas histórias. Para isso, foi criada uma Fanpage no Facebook onde foi feita uma grande divulgação para encontrar fontes e propagar o projeto; c) criação do site que vai ser o suporte para exposição dessas histórias. Ainda será preparado; d) entrevistas, gravações e produção das narrativas; e) produção e edição dos textos/vídeos/fotos/áudios que integram as histórias; f) lançamento do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O repórter jornalístico é um intermediário de fatos e, com apuração jornalística e desenvolvimento de um bom texto (que pode ser em qualquer mídia), ele atua como o mediador entre pessoas e sociedade. O ser humano, de forma geral, é curioso por saber histórias pessoais, seja de pessoas que conhece ou não. A diversidade de tema leva o leitor a buscar história que fazem parte de seu repertório ou que se assemelham a sua vida. Ao encontrar uma proposta jornalística com uma linguagem leve e acessível e que tenha como pressuposto a proximidade geográfica, isto é, histórias que acontecem ou aconteceram por perto, se torna ainda mais interessante. E esse é o grande diferencial desse projeto: histórias. São as boas entrevistas que revelam histórias, que geram conhecimento, que resgatam lembranças, que tecem o cotidiano e que ficam na memória das pessoas. A entrevista é, sem dúvida, a ferramenta mais importante de uma reportagem, independente do veículo em que ela será transmitida. Entrevistar possibilita criar um perfil das pessoas, a sua essência, a sua história. Para isso, a reportagem multimídia adquire um caráter diferencial para expor essas histórias. Porém, as histórias deste projeto ainda estão em construção e, possivelmente, no final de 2016 serão efetivamente expostas e divulgadas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Suzana; NORMADE, Naara; ALMEIDA, Yuri. **Produção Horizontal e Narrativas Verticais**: novos padrões para as narrativas jornalísticas. Compós: 2014.
LONGHI, Raquel Ritter. **Os nomes das coisas**: em busca do especial multimídia. Estudos em Comunicação, nº7 - Volume 2, 149-161 Maio de 2010. Disponível em: <<http://www.ec.ubi.pt/ec/07/vol2/longhi.pdf>>
VILAS BOAS, Sérgio. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.
VILLELA, R. **Profissão: Jornalista de TV**: Telejornalismo aplicado na era digital. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008.